

## Resposta às reivindicações da carta dos estudantes de 18 de outubro de 2013

Os diretores das Unidades do Campus de São Carlos se dirigem aos estudantes, e também aos docentes e servidores, para reafirmar sua convicção e compromisso com o diálogo e o respeito às divergências como fundamento essencial da convivência universitária. Nesse sentido, os diretores reafirmam sua discordância com quaisquer medidas violentas ou cerceadoras dos direitos fundamentais de manifestação e de livre movimentação.

Com o objetivo de oferecer as condições para a rápida retomada da normalidade das atividades universitárias e garantir a possibilidade de salvaguarda do semestre, os diretores apresentam sua resposta, ponto a ponto, à carta de reivindicações dos estudantes encaminhada em 18 de outubro de 2013.

**Reivindicação 1.** Iniciar imediatamente a reforma e regularização do prédio do CAASO para obtenção do AVCB, garantindo a segurança de todos;

**Resposta:** Os diretores do Campus de São Carlos se comprometem com o início imediato da reforma e regularização do prédio do CAASO para obtenção do Alvará de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), buscando a priorização de recursos para esse fim, na medida em que a segurança de todos os membros da comunidade é uma responsabilidade inalienável dos dirigentes.

**Reivindicação 2.** Posicionamento da USP em relação à liminar de forma favorável a todos os eventos culturais no campus, bem como trabalhar para derrubar a liminar;

**Resposta:** Os diretores entendem que a realização de eventos culturais é parte fundamental da vida universitária. Entendem também que os eventos culturais dos universitários não podem ser fonte permanente de atritos com a vizinhança, nem estão isentos de atendimento à legislação urbana. Nesse sentido, comprometem-se a acelerar os trabalhos de adequação acústica do CAASO e do palquinho, de forma a oferecer argumentos tecnicamente sólidos para a derrubada da liminar.

Os diretores obtiveram a informação de técnicos da Prefeitura do Campus de que os projetos de instalações elétrica, hidráulica e de sistemas anti-incêndio estão elaborados e em condições de abertura de licitação. Os diretores se comprometem a exigir que essas licitações sejam tratadas com prioridade pela Prefeitura do Campus.

**Reivindicação 3.** Não à terceirização do transporte entre área 1 - área 2 além da garantia da qualidade do serviço através da expansão da infraestrutura;

**Resposta:** O transporte entre as Áreas 1 e 2 do Campus deve atender de forma adequada à demanda atual e à previsão de expansão das atividades da Área 2. Os diretores propõem uma Comissão Paritária (docentes, servidores e estudantes) para discutir o tema, a ser instalada logo após a cessação da greve e a desocupação da Prefeitura.

**Reivindicação 4.** Manutenção do Escobar e da UBAS no campus, com garantia da qualidade do serviço de saúde;

**Resposta:** O espaço da lanchonete - atualmente denominada Escobar - não será reintegrado antes da disponibilização de espaço alternativo próximo à localização atual. Os diretores se

comprometem a defender no Conselho Gestor o projeto e a construção de instalações para nova lanchonete articulados ao projeto de revitalização da praça central do Campus.

A UBAS será mantida na localização atual até a construção de novas instalações na Área 1. Na Área 2 já está definido o terreno para a elaboração do projeto e posterior licitação da construção.

**Reivindicação 5.** Formação de comissão paritária (professores, estudantes e funcionários) para elaboração de projeto de ocupação do espaço da área 2, com previsão de centro de vivência dos estudantes (CAASO);

**Resposta:** Os diretores apoiam a criação de comissão paritária para elaborar o projeto de instalações do CAASO na Área 2, após a cessação da paralisação e da ocupação da Prefeitura.

**Reivindicação 6.** Nenhuma represália ou punição aos estudantes que participarem do movimento;

**Resposta:** Os diretores reafirmam sua posição já divulgada de que não haverá represálias ou punição aos estudantes, ressalvado o necessário ressarcimento imediato de eventuais danos ao patrimônio público.

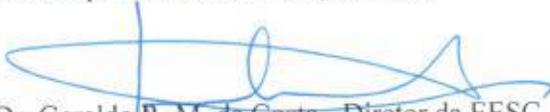
**Reivindicação 7.** Nenhuma represália ou punição aos funcionários da prefeitura do campus que estão impossibilitados de trabalhar devido à ocupação;

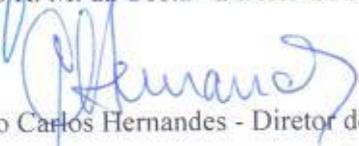
**Resposta:** Os diretores reafirmam que não há razão para punição aos funcionários da Prefeitura do Campus, na medida em que estes têm comparecido regularmente ao trabalho.

Os diretores se comprometem a recomendar às respectivas CGs que adotem as medidas necessárias para evitar a perda do semestre, se as aulas forem retomadas em tempo hábil para a manutenção do calendário.

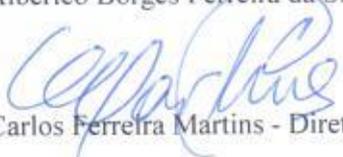
Os diretores consideram que a presente proposta expressa com clareza o seu compromisso com o diálogo e com o efetivo atendimento às reivindicações estudantis, e esperam que a retomada das atividades e a desocupação da Prefeitura ocorram o mais rapidamente possível para dar início ao cumprimento deste compromisso.

São Carlos, 29 de outubro de 2013

  
Prof. Dr. Geraldo R. M. da Costa - Diretor da EESC

  
Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandes - Diretor do IFSC

  
Prof. Dr. Albérico Borges Ferreira da Silva - Diretor do IQSC

  
Prof. Dr. Carlos Ferreira Martins - Diretor do IAU

  
Prof. Dr. Alexandre Nolasco de Carvalho - Vice-diretor em exercício do ICMC